

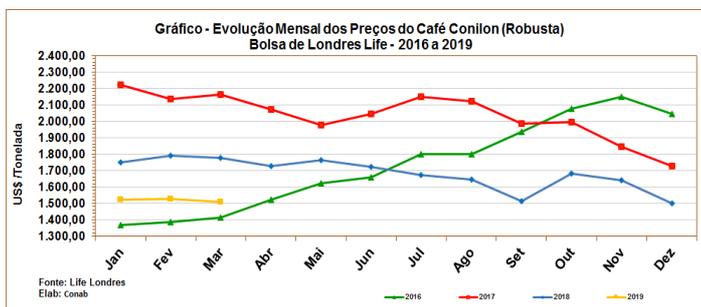
CAFÉ – 18 a 22/03/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	428,00	389,55	383,58	-10,38%	-1,53%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	285,00	280,00	-3,45%	-1,75%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,40	97,16	95,39	-20,11%	-1,82%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.739,00	1.510,00	1.497,20	-13,90%	-0,85%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2971	3,8299	3,8104	15,57%	-0,51%
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	95,39	401,04		378,77	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.497,20		268,12	250,61	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc

## MERCADO INTERNO



Mais uma semana de poucos negócios no mercado nacional, isto porque a queda dos preços no futuro de Nova Iorque nas últimas semanas vem desestimulando os produtores que, em determinados momentos desses períodos (semanas), optaram por ficar fora do centro de comércio, só retornando quando havia sinalizações pontuais de altas dos preços no decorrer dos pregões e em momentos de valorização do dólar, a exemplo do ocorrido na sexta feira 22/09. Nessas ocasiões, boa parte dos vendedores e compradores retomava a mesa de negociação.

## MERCADO EXTERNO

Sem mudanças nos fundamentos do mercado, os preços dos contratos do arábica, negociados no âmbito da bolsa de Nova Iorque, voltaram a recuar. Neste sentido, a atuação dos fundos especuladores em nada tem ajudado na recuperação das cotações, ao contrário, eles continuam apostando cada vez mais no enfraquecimento dos preços, já que prosseguem aumentando as suas posições de compras.

Paralelamente, a forte entrada de produto brasileiro no mercado internacional também tem contribuído para pressionar ainda mais as cotações. A entrada do produto brasileiro e de outras origens vai deixando o mercado mundial bem abastecido.

Finalizada a semana, a cotação média do contrato de 1ª entrega do arábica, com vencimento em maio, acumulou mais uma considerável queda 1,82%, em relação ao valor da semana passada, com preço final fechando em US 95,39 Cents/lb, contra US 97,16 Cents/lb da semana anterior e US 119,40 Cents/lb, em idêntico período do ano passado.

O banco central dos Estados Unidos, Federal Reserve – Fed divulgou, dia 20/03/2019, o resultado da reunião sobre a taxa de juros americana, decidindo por mantê-la inalterada, observando o intervalo entre 2,25% e 2,50% até o final do ano.

O mercado futuro do conilon também fechou a semana em baixa. As negociações na Liffe foram impactadas pela flutuação do dólar, pelo desempenho negativo das negociações do arábica na bolsa de Nova Iorque e, ainda, pelo cenário fundamental de oferta irrestrita do produto no mercado mundial.

Em razão dos fatores anteriormente mencionados, o mercado internacional do conilon fechou a semana com a cotação média recuando 0,85%, isto é, mesmo percentual da semana passada. Com isto, o valor do contrato cravou a nova média de US\$ 1.497,20/t. No Vietnã, a colheita está em andamento, no entanto, a comercialização é lenta em face dos baixos preços ofertados aos produtores.

No mercado futuro, as propostas de vendas para entrega do produto, com origem no Sul de Minas (em set/19), não estão atraindo os produtores, uma vez que as ofertas oscilam entre R\$ 395,00/405,00/sc e, para setembro/2020, entre R\$ 435,00/450,00/sc. Café originário do Cerrado de Minas, as ofertas para set/19 variam de 430,00/440,00 e, para setembro/2020, de R\$ 470,00/480,00/sc.

No dia 20/03/2019, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão do Banco Central do Brasil, em decisão unânime, manteve a taxa básica de juros – Selic inalterada em 6,5%. No comunicado, aquele Comitê informou que os indicadores recentes da atividade econômica apontam para um ritmo abaixo do esperado e que é preciso continuar monitorando a economia do país. Ainda, no comunicado, o Banco Central - Bacen ponderou que o risco de alta de juros em economias avançadas diminuiu, todavia, aumentou o risco de desaceleração da economia mundial.

No encerramento da semana, o valor médio da saca do café ficou desvalorizado 1,53%, com a cotação média do produto Tipo 6, bebida dura para melhor, valendo R\$ 383,58/sc contra R\$ 389,55 da semana passada.

No mercado do conilon, a demanda pelo produto por parte das indústrias foi considerada baixa, tal fato fez com que os preços recuassem ainda mais fechando a

## DESTAQUE DO ANALISTA

**De acordo com a Portaria nº 31, de 11/03/2019, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa foram fixados os Preços Mínimos básicos para o ano safra 2019/20 em R\$ 362,53/sc e R\$ 210,13/sc de 60kg, respectivamente para o café arábica e conilon. Os novos valores entram em vigor a partir de 01/04/2019.**